

Manuela D'Ávila diz que intermediou conversa de Glenn e hacker

A ex-deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) afirmou ser a responsável por intermediar o contato do jornalista Glenn Greenwald, do site *The Intercept Brasil*, com o hacker que lhe entregou as mensagens entre autoridades da "lava jato" mantidas no aplicativo Telegram.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Marcelo Camargo/Agência Brasil Citada em depoimento de hacker preso pela PF, Manuela diz ter repassado contato de Glenn Greenwald. Ela nega conhecer a identidade do hacker

Nesta sexta-feira (26/7), Manuela foi citada no depoimento de um dos hackers [presos pela Polícia Federal](#). Nas redes sociais, ela explica que foi informada de que seu celular foi invadido no dia 12 de maio, no estado da Virginia, Estados Unidos. Minutos depois, ela recebeu uma mensagem de um hacker que a informou da intenção de divulgar o material colhido nos celulares de diversas autoridades.

Manuela diz ter desconfiado de "alguma armadilha" de adversários políticos e, por isso, repassou o contato de Greenwald. Ela nega conhecer a identidade do hacker.

"Me coloco à inteira disposição para auxiliar no esclarecimento dos fatos em apuração. Estou, por isso, orientando os meus advogados a procederem a imediata entrega das cópias das mensagens que recebi pelo aplicativo Telegram à Polícia Federal, bem como a formalmente informarem, a quem de direito, que estou à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos sobre o ocorrido e para apresentar meu aparelho celular à exame pericial", disse em nota.

Date Created

26/07/2019